




A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL ATRAVÉS DO BRINCAR

THE IMPORTANCE OF FAMILY IN CHILD PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT THROUGH PLAY

LA IMPORTANCIA DE LA FAMILIA EN EL DESARROLLO PSICOMOTOR INFANTIL A TRAVÉS DEL JUEGO

 <https://doi.org/10.56238/levv17n60-061>

Data de submissão: 23/04/2026

Data de publicação: 23/05/2026

Kátia Cilene Cardoso

Mestrado em Psicologia Holística

Instituição: Universidade Verbo Educacional

E-mail: cileneterapias@gmail.com

RESUMO

O ato de brincar apresenta uma visão integrada do corpo e do movimento como reflexo da ordem psíquica e simbólica do universo infantil que favorece o prazer do movimento de forma espontânea, estabelecendo uma relação causal entre a aprendizagem e as condições de adaptação ao meio ambiente social. Nessa perspectiva, a aprendizagem social e de expressão corporal se efetiva por meio do brincar, cuja representação auxilia no desenvolvimento motor, na medida em que o processo envolve o indivíduo como um todo, pois abrange diferentes domínios que caracterizam seu comportamento: cognitivo, afetivo e motor. O objetivo deste artigo é demonstrar e analisar a importância do papel da família no desenvolvimento psicomotor infantil através do brincar. Pretende-se analisar a influência da linguagem corporal compreendida como a forma de comunicação não verbal nas diversas formas do ato de brincar, a partir do uso do espaço como expressão, o corpo e os movimentos corporais durante as brincadeiras; avaliar a possibilidade do brincar como coadjuvante no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor.

Palavras-chave: Psicomotor. Família. Brincar. Universo Infantil. Expressão Corporal.

ABSTRACT

The act of playing presents an integrated view of the body and movement as a reflection of the psychic and symbolic order of childhood delight that favors the movement spontaneously, establishing a causal relationship between learning and the conditions for adaptation to the social environment. From this perspective, social and bodily expression is effected through the play, whose representation assists in motor development, in that the process involves the individual as a whole, it covers different areas that characterize their behavior learning: cognitive, affective and motor. The purpose of this article is to demonstrate and analyze the importance of the role of family in child psychomotor development through play. We intend to analyze the influence of body language understood as the form of nonverbal communication in different ways the act of play, from the use of space as an expression, body and body movements during play; evaluate the possibility of playing as an adjunct in the teaching-learning process and psychomotor development.

Keywords: Psychomotor. Family. Play. Children's Universe. Corporal Expression.



RESUMEN

El acto de jugar ofrece una visión integral del cuerpo y el movimiento como reflejo del orden psíquico y simbólico del universo infantil, favoreciendo el placer del movimiento espontáneo y estableciendo una relación causal entre el aprendizaje y las condiciones de adaptación al entorno social. Desde esta perspectiva, el aprendizaje social y la expresión corporal se logran a través del juego, cuya representación contribuye al desarrollo motor, ya que el proceso involucra al individuo en su totalidad, abarcando diferentes ámbitos que caracterizan su comportamiento: cognitivo, afectivo y motor. El objetivo de este artículo es demostrar y analizar la importancia del rol de la familia en el desarrollo psicomotor infantil a través del juego. Se busca analizar la influencia del lenguaje corporal, entendido como una forma de comunicación no verbal, en las diversas formas de juego, basadas en el uso del espacio como expresión, el cuerpo y los movimientos corporales durante el juego; y evaluar la posibilidad del juego como complemento en el proceso de enseñanza-aprendizaje y en el desarrollo psicomotor.

Palabras clave: Psicomotor. Familia. Juego. Universo Infantil. Expresión Corporal.



1 INTRODUÇÃO

O estudo tratará de demonstrar que o ato de brincar é muito importante e deverá começar no seio familiar antes mesmo da educação formal, na escola a criança vivencia diversos tipos de brincadeiras que auxiliam no desenvolvimento psicomotor.

Deste modo, o estudo busca identificar como o ato de brincar auxilia a criança nessa fase de desenvolvimento da infância que as brincadeiras e os jogos representam uma forma de suporte à formação adequada do aspecto psicomotor.

Quando existem necessidades é que a família seja coadjuvante nesse processo, mesmo quando existe um trabalho coordenado por profissionais de psicomotricidade com o auxílio da família poderá favorecer a criança uma forma de se sobressair bem nas relações-problemas relativas ao aprendizado.

Os pressupostos do estudo apontam para a necessidade da aplicação de brincadeiras, jogos e atividades físicas em atividades práticas para que as atividades da criança tenham uma ação psicomotora associadas à lateralidade, às funções cognitivas e afetivas, etc. (MAGILL, 2005).

As crianças necessitam de interação social e o brincar oferecer essa condição por meio da vivência corporal com função psicomotora poderão desempenhar papel fundamental no domínio de habilidades.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Demonstrar e analisar a importância do papel da família nas dificuldades relativas às perturbações no desenvolvimento psicomotor infantil, através do brincar por meio da influência da linguagem e expressão corporal compreendidas como a forma de comunicação não verbal nas diversas formas do ato de brincar, a partir do uso do espaço como expressão, o corpo e os movimentos corporais durante as brincadeiras como coadjuvante no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor da criança.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir plenamente a realização do estudo, pretendeu-se:

- Avaliar como os jogos e as brincadeiras infantis apresentam a possibilidade de transformar os movimentos e ações que estimulam o desenvolvimento psicomotor na fase de desenvolvimento da criança;
- Identificar como o ato de brincar poderá favorecer o estímulo à criatividade, à imaginação, exercendo uma forte influência no aprendizado infantil, necessária para oportunizar a criança diversas formas de dinâmicas que favoreçam o brincar associado às noções de psicomotricidade no processo de desenvolvimento humano;

- Apontar as articulações da família para possibilitar ambientes adequados para proporcionar as condições para a criança brincar com uma maior diversidade de experiências para auxiliar no desenvolvimento psicomotor;
- Descrever a importância da família na evolução desse processo de interação da criança, através dos movimentos do brincar e estabelecer relações entre o meio social e a comunicação.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Os jogos e as brincadeiras fazem parte de movimentos e ações que estimulam o desenvolvimento psicomotor, favorecendo o estímulo à criatividade, à imaginação, exercendo uma forte influência no aprendizado infantil.

A família tem grande importância nesse processo na articulação de ambientes adequados para proporcionar as condições para a criança brincar com uma maior diversidade de experiências para auxiliar no desenvolvimento da inteligência e a usar plenamente o seu corpo. As horas do recreio no ambiente escolar e no ambiente familiar não são mais vistos como movimentos aleatórios, mas como novas práticas do desenvolvimento da criança, como um todo (GUEDES, 2001).

As possibilidades de ações de evolução do desenvolvimento estão fortemente influenciadas pela aprendizagem psicomotora, o que se permite evidenciar que devem ser incluídas no currículo escolar atividades nesse sentido e nas atividades informais em famílias, necessária para oportunizar a criança diversas formas de dinâmicas que favoreçam o brincar associado às noções de psicomotricidade no processo de desenvolvimento humano (ANDRADE et al., 2005).

A família deve ser estimulada a conhecer e atuar junto à criança com brincadeiras que estimulem atividades psicomotoras como fator de equilíbrio, expressa na interação entre o espírito e o corpo, a afetividade e a energia, o indivíduo e o grupo, promovendo a totalidade da criança em sua integração com o meio social (MAGILL, 2005).

Com a evolução das brincadeiras a criança começa a se expressar fisicamente de forma mais eficaz, favorecendo a criança construir uma imagem positiva de si própria, tornando-se uma criança mais agradável, preparada criar vínculos e obter cooperação dos outros com o uso da expressão corporal.

Os jogos, brincadeiras e a expressão corporal e visual têm função vital para o aprendizado, principalmente nas formas de assimilação da realidade, além de favorecer o contexto social, já que induzem às ações sociológicas, educacionais e psicológicas que envolvem aspectos afetivos, cognitivos, sociais, morais, culturais e lingüísticos (LE BOULCH; AUCOUTURIER, 2004).

O brincar tem uma função lúdica, quando se relaciona ao prazer e à diversão, a função educativa e de desenvolvimento psicomotor, quando objetiva a apreensão do conhecimento por parte da criança. Ambas as funções podem ser associadas, porém, para que o desenvolvimento ocorra de forma mais

integral por meio de atividades que possam estimular a imagem do corpo, nos movimentos operatórios e a estruturação espaço-temporal (LIDZ, 1999).

Através de jogos e brincadeiras, a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor, as atividades coordenadas favorecem a educação psicomotora com a prática do movimento.

O intelecto se constrói a partir da atividade física e o desenvolvimento das funções motoras (movimento) não pode ser separado do desenvolvimento intelectual (memória, atenção, raciocínio) nem da afetividade (emoções e sentimentos). Portanto, para que o ato de brincar se processe adequadamente é indispensável o domínio de habilidades psicomotoras através de um acompanhamento especial da família e de outros profissionais que devem dar suporte à família para realizar ações de planejamento de como desenvolver as brincadeiras com a criança.

Diante desses aspectos, entende-se que o ato de brincar é imprescindível, pois representam uma forma da criança começar a sistematizar os seus conhecimentos sociais, culturais e morais, obtendo um desenvolvimento psicomotor equilibrado a partir de atividades diferenciadas e de diferenças de ritmos com o auxílio da família e de profissionais (GUEDES, 2001).

Le Boulch (2004) analisa que o brincar poderá ter grande importância se forem associados às atividades psicomotoras no desenvolvimento e da concepção comportamental, nas manifestações emocionais que envolvem as capacidades psicomotoras, na medida em que a emoção tem sua origem no domínio postural. Portanto, a comunicação é uma função essencial na reeducação psicomotora por meio da expressão corporal e gestual, graças à linguagem.

A criança vive num mundo de significações, onde os gestos querem dizer alguma coisa, o corpo tem um sentido que pode sempre ser interpretado e traduzido. Na visão de LaPierre e Aucouturier (2004, p. 231) “existem os comportamentos inatos que a criança manifesta e comportamentos aprendidos”.

Os comportamentos adquiridos das aprendizagens básicas podem ser considerados como os de higiene pessoal e alimentação, fazem parte da formação da personalidade e da imagem corporal. O desenvolvimento psicomotor da criança é de fundamental importância para sua vida. É preciso que a criança possa assimilar cada um de seus progressos antes de adquirir um novo.

Um elemento importante da adaptação psicomotora é a lateralidade que nas atividades coordenadas por meio de jogos e brincadeiras poderá, por exemplo, auxiliar a criança na conscientização da assimetria dos lados da orientação espacial.

A lateralização está presente em todos os níveis de desenvolvimento da criança. A reeducação psicomotora tem por objetivo eliminar do indivíduo mecanismos e hábitos inadequados e a possibilidade de dominar o corpo, aperfeiçoando seu equilíbrio por meio de movimentos (LE BOULCH, 2004).



Deste modo, a família tem grande importância nas condições de dar suporte na aquisição e desenvolvimentos das habilidades e destrezas motoras que tem grande relevância no processo de mecanismos de adaptação.

4 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do estudo se orientou pela pesquisa bibliográfica e exploratória no referencial teórico centrada nas contribuições de vários autores que realizaram estudos sobre os desafios atuais dos profissionais de supervisão escolar e orientação educacional, tendo-se como foco o ato de brincar apresenta uma visão integrada do corpo e do movimento como reflexo da ordem psíquica e simbólica do universo infantil.

A abordagem da pesquisa está centrada em formulações teóricas, dedicadas à criação de quadros de referências que demonstram a importância do papel da família, enfocando que esse suporte representa um grande auxílio no desenvolvimento psicomotor infantil através do brincar.

Pretendeu-se analisar a influência do brincar a partir da noção de linguagem corporal compreendida como a forma de comunicação não verbal nas diversas formas do ato de brincar, a partir do uso do espaço como expressão, o corpo e os movimentos corporais durante as brincadeiras; avaliar a possibilidade do brincar como coadjuvante no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor.

Conforme Martins (2002, p. 46):

Pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir fontes bibliográficas renomadas e reconhecidas.

Assim, verifica-se que a pesquisa bibliográfica é fundamental para o desenvolvimento dos pressupostos de pesquisa.

Conforme descreve Andrade (2003, p. 45):

A bibliografia é um recurso de pesquisa formada por livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita por especialistas. Portanto, a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com a manipulação de suas informações.

O estudo é também de caráter qualitativo e descritivo e tem as funções de proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, facilitar a delimitação do estudo e a definição de objetivos ou formulação de hipóteses para desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto.

O estudo tem a finalidade de conhecer as contribuições científicas sobre o tema, com base descritiva das características apresentadas pelos vários autores que fundamentaram a pesquisa a partir dos objetivos.

5 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O estudo permitiu analisar a importância da família na evolução desse processo quando através dos movimentos do brincar, a criança também apreende os elementos do mundo que a envolve e estabelece relações entre eles.

Lê Bouch (2001) e La Peirre e Aucouturier (2004) consideraram nas referências a importância do suporte da família e de profissionais da área de psicomotricidade na evolução do desenvolvimento pleno da criança.

Magill (2005) avalia que o ato de brincar representa diversas formas que contribuem para o desenvolvimento psicomotor favorecendo a confiança e auto-imagem, a partir da linguagem corporal e expressão corporal. Ao brincar a criança estabelece uma linguagem corporal que afeta o comportamento pessoal e os relacionamentos e como estes afetam a linguagem corporal.

Sob essa perspectiva, as brincadeiras em ambiente formal ou informal permitem à criança desenvolver os aspectos psicomotoras que auxiliam na realização de gestos, postura, andar, posições, melhoria da fisionomia e espaço pessoal na comunicação humana que representam com o meio social uma forma significativa de se expressar mesmo em situações não-verbais.

6 CONCLUSÃO

A criança na fase inicial de sua vida poderá apresentar necessidades especiais, a partir de experiências que favoreçam a criança uma intervenção real no mundo exterior, para o modificar através do brincar.

Enquanto isso se verifica como ela pode perceber as trocas neste mundo e os integrar a um sistema concreto por meio de jogos e brincadeiras que tenham como eixo favorecer o desenvolvimento psicomotor.

Desta forma, só podem existir noções matemáticas quando as crianças manobram as operações contritivamente, deslocando e efetuando descobertas, através de seu próprio deslocamento. No entanto percebe-se que os conceitos se interligam, quando há deslocamento, pode-se associar motricidade e pulsões. O processo na adolescência continua e se consolida.

Desta forma, conclui-se que muitas crianças têm grandes dificuldades em relação às perturbações de origem psicomotora, o papel da família é favorecer através de profissionais que possam dar suporte à criança, de forma que seja possível a melhoria na aprendizagem que ocorre



quando um organismo, ao ser colocado diversas vezes numa mesma situação, altera a resposta dada de forma relativamente duradoura, e sistemática.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, maria Margrida. Introdução à metodologia da Pesquisa Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ANDRADE, Susanne Anjos et al. Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma Abordagem epidemiológica. Revista Saúde Pública, v. 5 (4), p. 606-611, 2005.

GUEDES, M. S. Aprendizagem motora: Problemas e contextos. Lisboa (Portugal): FMH, 2001.

LAPIERRE, A., AUCOUTURIER, B. Simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor do nascimento até 6 anos - A psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LIDZ, T. A pessoa e o seu desenvolvimento durante o ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MAGILL, Richard. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração demonografias e dissertações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.